

O BRACARENSE

PROPRIETARIO E DIRECTOR POLITICO — M. J. ALVES PASSOS.

RESPONSAVEL — J. B. FERREIRA CARMO.

P. C. C.	
Por anno	15400
Semestre	7800
Trimestre	13200

Publica-se todos os dias em Braga, e tres vezes por semana para fora da cidade.
 Assigna-se em Braga, no escriptorio da redacção, rua Nova n.º 3. Toda a correspondencia deve ser dirigida, franca e porte á redacção ou ao proprietario do jornal.
 Correspondencias e publicações d'interesse particular são pagas

Preço	
Anuncios por linha	20 rs.
Repetição	10 rs.
Folha avulsa	20 rs.

— PRIMEIRA EDICÇÃO. —

BRAGA 21 DE JULHO.

Exposição agricola.

Um dos actos mais brilhantes da administração do snr. Januario Correa foi a exposição agricola. Assim o dizem os seus arautos, assim o creem todos os que visitaram a exposição.

Mas quem não pôde vir gosar a Braga o matiz das bandeiras e o brilho dos fogos de bengala, não pôde ajuisar o que foi a exposição. Ouve a gente fallar de raposas e gallinhas, de feijões brancos e roxos, e até de queixos e dentes mineiros, tudo ali exposto como productos agricolas, mas não se sabe em que campo nasceram, nem de que semente provieram, nem porque processos se conseguiram tão maravilhosas especiaes.

O catalogo geral dos productos com um relatorio, ainda que abreviado, é peça indispensavel para transmittir delles aos ausentes e vindouros a noticia instruida e documentada; e não nos consta que até hoje tenha sahido dos prelos portuguezes esse documento official.

Ha um anno que a exposição teve lugar, e já era tempo de apparecer o relatorio. Será crível que tão grande falta venha fazer murchar a coroa agricola do snr. Januario Correa?

Em nome de todos os amadores e admiradores, á excepção dos que gabam a festa só porque nella lhe vai bem, pedimos ao jornal do governo civil que nos diga se ainda devemos ter esperanças de ver o relatorio da exposição, ou se os commendadores e cavalleiros dessa data se esqueceram de tão importante trabalho depois que pillaram as commendas e os habitos.

Ainda é tempo de remediar esta falta; e em vespera de eleições deve ser d'um effeito admiravel em favor dos candidatos do governo o apparecimento do relatorio geral da exposição agricola, em que o snr. Januario Correa fez calar os louvores cantados pela velha musa.

Lisboa 19 de Julho.

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Os boatos do emprestimo circulam de modo, que fazem acreditar na sua realisacção.

Onde será elle feito, no estrangeiro ou no paiz? *Hoc opus hęc labor est*, diz o dictado, *aquí torce a porca o rabo*.

Dizem porém os melhores informadores na giria governativa, que para não levantar tanta celeuma serão chamados os capitalistas portuguezes, e que por intermedio delles se levará a effeito o emprestimo.

Ha quem se angustie de que se censure o ministro de levantar o emprestimo, e uma folha de capital, a «Gazeta», estranhava n'outro dia que se levantasse grita por tal facto, quando o culpado não era o ministro, mas sim o parlamento que assim esbanjava os dinheiros publicos.

Acho rasão á «Gazeta» em parte, porque menciona um facto verdadeiro; mas é certo tambem que muitas despezas foram votadas na camara, porque o ministro, querendo ter uma maioria do-

cil á sua voz, que lhe approvasse todos os seus desvarios, não lhe antepunha a sua palavra, obstando ao augmento crescente de despeza; e pelo contrario propunha e apoiava tudo quanto pertendiam os seus suissos. E' por isso e com rasão que os que se presam de combater o actual governo, como improprio e perigoso de gerir os negocios publicos, sentam estes sorvedouros successivos de emprestimos para melhorar a fazenda publica!

Continuam as queixas sobre o mau serviço do correio, assim como sobre a policia, tanto da guarda, como das auctoridades administrativas.

Hontem a «Associação Central de Agricultura» reuniu e decidiu, segundo me informam, requerer ao governo que considerando sufficientes as colheitas havidas no Alemtejo, não abra os portos aos cereaes estrangeiros.

O que se deve extranhar é que o governo, que tem coragem para sustentar Zés Paulos em Villa Real, e que tem um governador civil, segundo diz o «Defensor do Trabalho», que vai até ao tribunal pedir pelo regedor de S. Christovão, Zé Paulo em miniatura, e o anima a ir ameaçar a independencia das testemunhas; ainda não tivesse tempo para decretar uma medida para fazer cessar os clamores, visto que o pão já levantou de preço mais 5 rs. em 500 grammas.

Deve sahir breve o vapor «Argus», chefe d'uma das esquadras da fiscalisação da costa de Portugal.

Os bois da tourada de domingo não prestaram: é mau que o Asylo de Mendicidade, nos seus beneficios, nunca traga bom gado á praça.

O imperador do Japão (*Taicom*) offereceu a S. M. El-Rei de Portugal o seguinte presente:

- 5 Espadas.
- 5 Rolos com veludo.
- 10 Rolos com volante.
- 1 Dito com seda branca e incarnada.
- 5 Ditos de veludo de côr.
- 10 Ditos com sedas.
- 10 Ditos com crepes brancos e incarnados.
- 2 Caixas para voltarete.
- 1 Estante envernizada.
- 1 Dita para gabinete.
- 1 Escrevaninha.
- 2 Pares de jarras de porcellana.
- 1 Poncheira
- 1 Vaso.
- 1 Meza.
- 2 Caixas de diferentes jogos.
- 1 Figura de crystal, representando um homem a cavallo.

Abre-se mais uma aula de instrucção primaria: é no asylo de Sancta Catharina, que não tendo campo para receber mais alumnas internas, resolveu abrir uma aula de instrucção primaria para alumnas externas. Deve ser registrado este facto; mas sentimos que a imprensa de Lisboa só elogie certas instituições, porque devia ser justa, louvando os esforços d'um sacerdote, a quem a turba impia aggride.

Fallamos do padre Beirão, que dirige e sustenta por meio de subscrição um collegio em S. Patricio, tendo 50 alumnas internas, e desde o começo uma aula para externas, onde se instruem perto de 60 creanças: quizeramos justiça para todos, e que se não reservasse o silencio para este, unicamente porque é padre que não tem meios, nem é ajudado pelo governo.

Obscuros como somos, aqui levantamos um tributo de veneração ao sacer-

dote, que tão religiosamente cumpre a sua missão docente.

Estive hoje no arsenal, e o mestre de machinas disse-me que se iam melhorar os faróes, para o que já havia ordem de construir uns dois ou tres.

Abriam-se as audiencias geraes neste semestre: assistimos ás do 2.º districto: juiz o dr. Villaça.

Povoa de Lanhoso.

(DO NOSSO CORRESPONDENTE.)

Os tanas cá da villa andam afflictos e consternados pelos poucas ou nenhuma esperanças que lhes restam dos vencimentos electoraes; elles, ora pertendem illudir os electores com promessas vans da sua parte, ora pertendem inculcar-lhes a candidatura d'um homem, que por ser rico e abastado correrá a salvar a patria, fornecendo-lhe os precisos meios para ella jámais soffrer privações e experimentadas necessidades. Parece incrível que homens sem prestigio e consideração, como o snr. Lisboa (administrador) e outros que já andam, contem ainda com o voto popular, e acreditam assim illudir os povos deste concelho, quando estes já estão nauseados de ver tanta sandice e needade na auctoridade administrativa e seus sequazes.

Ainda ha pouco tempo, por occasião da festividade de N. Senhora do Pilar, a auctoridade administrativa foi victima de um insulto popular em rasão da falta de senso commum, e do seu nenhum tino administrativo, pois apparecendo no local de N. Senhora do Pilar, no dia da festa da mesma, duas musicas, uma das quaes não havia ajustado a funcção, e se apresentava tocando em ar de acinte e achincalhe á outra musica, que para ella havia sido convidada; a auctoridade administrativa, longe de policiar, como lhe cumpria, pelo contrario excitou e promoveu a desordem entre as duas musicas, a ponto de os musicos d'uma e outra parte se travarem de rasões, e por esta occasião se ouvirem vozes do meio da população — *Viremo-nos ao administrador, que é um maroto e um tratante*, saindo ao mesmo tempo do meio do povo uma pedrada que dizem lhe batera.

Uma auctoridade que assim se conduz, poderá nunca ter a confiança dos seus administrados? Por certo que não. E como grangear a benevolencia e sympathias populares a ponto de arrastar após si um grande numero de electores, e poder contar com um bom resultado electoral, quando o seu procedimento está ao nivel do da mais vil regateira?!

Póde pois a auctoridade superior deste districto perder as esperanças (se algumas tem) do vencimento da futura eleição por este circulo, pois enquanto o governo descuar os interesses destes povos, como tem feito, e lhes collocar á sua frente auctoridades repellentes e odiosas, nada conseguirá destes povos que ancios esperam sempre occasiões de lhe dar uma completa derrota.

Voltaremos ao assumpto.
Até breve.

Sentinella do Ave.

EXTERIOR.

TELEGRAPHIA ELECTRICA.

(Do *Diario Mercantil*)

Lisboa 20 de Julho.

O rei d'Hispanha parte para Paris a

15 d'Agosto, dia da inauguração da linha ferrea do norte.

Lord Clarendon vac ter uma nova conferencia com o imperador Napoleão em Vichy.

O fim desta viagem é continuar a trabalhar, como o nobre lord fizera na sua ultima viagem a Paris, em favor d'uma alliança intima entre Inglaterra e Franca, sobre todas as questões politicas da actualidade.

Corre em Paris nos circulos diplomaticos, que o príncipe d'Orange conseguira preparar uma proxima entrevista, entre o imperador dos francezes e o imperador da Russia.

Assegura-se tambem na Bolsa da capital da Franca, que tinha sido resolvida pelo governo imperial uma grande reducção no exercito francez.

O «Morning-Post» de Londres insiste de novo na authenticidade dos despachos, publicados ácerca do convenio austro-russo: e offerece-se a publicar outros novos despachos, trocados entre a Austria, a Russia, a Saxonia, e a Baviera.

A «Italia» de Turin noticia, que uma partida de tropas francezas se batera ultimamente com uma partida de borbonicos, nas fronteiras napolitanas.

Na discussão dos orçamentos no senado italiano, pediu Marliani, que se occupara das relações da Italia com a Hispanha, que se supprimissem a legação italiana em Madrid.

O ministro dos negocios estrangeiros respondeu, que não tinha procurado o reconhecimento d'Hispanha, visto que o novo reino da Italia se acha reconhecido pelas grandes potencias.

A «Franca» de Paris occupa-se da polemica suscitada entre os jornaes hispanhicos ácerca da viagem do rei a Franca: accrescentando, que, na sua opinião, esta viagem não significa senão um acto de cortezia em demonstração das relações amigaveis que existem entre os governos da Hispanha e da Franca.

No dia 15 chegou a Toulon o almirante italiano Vacca, enviado á Franca pelo governo de Victor Manuel, com o fim de visitar os portos francezes.

A saude de Pio IX continúa muito satisfactoria.

Tinha chegado a Roma o prelado americano Lynch, bispo de Charleston, com uma missão do presidente Jefferson Davis dos Estados confederados, junto da sancta sé.

Segundo as noticias de Hamburgo, todos os boatos relativos á conclusão da paz são prematuros por em quanto.

Continuam as negociações directas entre o governo dinamarquez e as potencias allemães.

A Dinamarca propõe agora como linha de limites a linha de Fondern e de Flensburg.

Diz-se que o ministerio dinamarquez se propoem reconhecer o duque d'Augustemburgo por soberano dos ducados do Holstein e do Schleswig.

O «Constitutionnel» de Paris publica um artigo, combatendo a candidatura Oldemburgo, e defendendo a d'Augustemburgo.

A Franca convenceo com a Turquia em modificar a organisação do Libano, arranjando-a d'uma maneira favoravel aos catholicos do Oriente.

As correspondencias do Perú, inseridas no «Times», noticiam, que reina alli grande agitação, e que havia sido accordado pelo governo, conforme com os de-

sejos do publico, exigir uma satisfação pela occupação das ilhas de Chinha.

O jornal «Le Monde» publicou uma carta do Mexico, dizendo que Maximiliano ratificará, condicionalmente, a venda dos bens do clero.

Segundo as noticias de Washington, os Estados federaes do Oeste trabalham em formar confederação separada.

E' completamente falso o que se tem dicto sobre um combate no canal da Mancha, entre um navio federal e um navio confederado.

O exercito, de que dispõe Uruga no Mexico, consta ainda de forças respeitaveis, que continúa percorrendo o estado de Jalisco, inspirando cuidado aos imperiaes.

Ortega deixou parte do seu exercito em defesa de Monterey; devendo esperar o resto no estado de Durango até Rio-Grande.

Ortega conta com muitos voluntarios americanos; e tem alistado um numero consideravel de judeus atégora independentes.

Na capital do imperio circulam proclamações de Juarez. As tropas imperiaes devem reorganisar-se de novo.

A promessa do imperador Maximiliano, dirigida aos indios no sentido de melhorar-lhes a condição, produziu summo descontentamento nos mexicanos de raça europea, que receam o excesso da preponderancia dos judeus.

Deram-se ordens para se concentrassem 15:000 francezes em Guardalajara, debaixo do commando de Doay.

Passa como assumpto decidido, que, passada a estação das chuvas, iria o imperador Maximiliano a Guadalajara, acompanhado do general francez Bazaine.

SECÇÃO NOTICIOSA.

Candidatura. — Pelo concelho de Gondomar, districto do Porto, é proposto candidato do governo o sr. Delfim Martins Ferreira, actual administrador do concelho da Povoia de Varzim.

Mais. — Os candidatos pelos differentes circulos do reino do Algarve são os seguintes:

Por Faro os snrs. Filipe Alistão Telles Moniz Corte-Real, Silveira da Motta e Ventura José Coelho de Carvalho; — por Tavira os snrs. barão de Zezere, José Maria de Padua e cirurgião Mesquita; — por Silves os snrs. Neutel e dr. Casimiro Mascarenhas Netto; — por Lagos os snrs. Joaquim Coelho de Carvalho e Azevedo; — por Portimão os snrs. Bivar e Leonardo Carneiro; — por Villa Real de Sancto Antonio o irmão do ministro da fazenda, José Maria Lobo d'Avila e o sr. Herminegildo Gomes da Palma; — e por Loulé o sr. João Antonio de Souza, representante do póder occulto em Portugal.

O espirito do seculo. — (Da «Rev. de Set.»):

O dinheiro tudo cura,
A fome, o frio, a tristura,
Mal d'amor e mal d'ausencia;
O adquiril-o é sciencia,
O gastal-o é gran loucura.
Só ha entre os bens e males
Dois que a vida em si contém:
Se muito tens muito vales,
Nada val quem nada tem.

Estado de Lisboa. — A população abastada de Lisboa começa a desertar para as praias da margem direita do Tejo, desde Cascaes até Belem. Vai alli passar a estação dos banhos.

Lisboa, neste tempo, é uma cidade monotona. As diversões são raras nesta quadra, e os unicos pontos de reunião são os passeios publicos, e especialmente o do Rocio.

Os theatros estão passando por um terrivel marasmo. O das Varietades está fechado; o do Gymnasio tem pouca concorrência; o da rua dos Condes apenas tem alguém aos domingos, das classes mais populares da sociedade.

Prisão por dividas. — O conselho de estado da França decidiu-se pela abolição da prisão por dividas.

Será alli apresentado neste sentido um projecto de lei ao corpo legislativo na proxima legislatura.

Noticias de Nova-York. — Lese na «Cronica», jornal desta cidade americana, referindo-se á situação dos exercitos beligerantes naquelles estados, o seguinte em 29 de julho:

« Faz hoje seis dias que o governador militar desta cidade não tem recebido despacho algum official do governo com referencia ás operações do exercito de Grant, e assim como o anno passado um de nossos collegas teve a lembrança de dizer que o silencio do telegrapho significava que tudo corria bem, hoje succede precisamente o contrario, significando que tudo corre muito mal, como o dão a conhecer os despachos para a imprensa associada e as correspondencias particulares.

O desastre soffrido pelos federaes no ataque de Petersburg, obrigou a Grant a mudar novamente de tacta e procurar outro meio menos difficil para conseguir seu fim; e ao effeito dispoz um movimento de flanco para collocar-se em posições mais vantajosas. Porém o tempo que Grant perdeu em meditar e a levar a effeito seu novo plano, o aproveitou Lee para combinar o meio de desbaratal-o, e com tanta felicidade, que o governo temendo augmentar o descontentamento que já reinava no Norte, prohibiu a publicação dos despachos officiaes, porque o exercito estava executando movimentos que não convinha divulgar como se com isto não se podesse traduzir o succedido.

A ultima parte official do governo tem a data de 22. dia em que os federaes soffreram o ultimo revez de que ha noticia. E o mais estranho é que não houvesse accão alguma, e ninguém tinha suspeitado o que ha succeder. O exercito federal seguiu marchando de flanco segundo as ordens recebidas do general em chefe, porém o calor, o pó do caminho e o fumo d'umas grandes fogueiras que Lee tinha mandado fazer, eram taes que não deixavam divisar os objectos nem a uma curta distancia; assim é que a brigada que formava a vanguarda composta de seis regimentos de infantaria e duas baterias, foi de repente aprisionada, sem que um só homem podesse fugir nem se disparasse um só tiro. Quando o grosso das tropas federaes teve noticia do succedido, tractou de reparar o mal; porém já era tarde e seu arrojio só serviu para augmentar o desastre, e em poucos momentos ficaram mortos 1:500 homens, sem contar com a perda d'outros 700 honens e uma bateria que cabio em poder dos do Sul.

Não mais feliz o general Sheridan, ficou derrotado no dia 20 do actual nas cercanias de White-House, perdendo 800 homens que o inimigo fez prisioneiros e seis peças d'artilheira, sem contar os mortos e feridos, cujo numero ninguém tem querido dizer, nem tam pouco as perdas que Hunter teve em seu mallogrado ataque contra Lynchburgo.

De todo o referido se depreheende que, ou o plano geral de Grant não estava bem combinado, ou os seus chefes subalternos não o executaram como deviam, ou, enfim, e isto é o mais provavel, que Lee conhece melhor o terreno em que hoje se acha e que sua tactica é melhor que a de Grant. Sem esforço apparente, sem derramamento de sangue, quasi sem ter uma só baixia, Lee ha malogrado todos os planos do chefe federal, e o tem obrigado a mudar tres vezes de posição no espaço de mui poucos dias.

Em resumo, a situação militar peora de dia em dia, e o publico em geral o conhece perfeitamente. O governo, para não vêr-se obrigado a confessal-o, guarda o mais absoluto segredo; a imprensa, por mais que tracte disfarçar certos factos, não pode prescindir de dizer alguma cousa, e essa alguma cousa nada tem de lisongeira. As correspondencias particulares, um pouco mais explicitas, revelam um desalento profundo por parte dos que escrevem, desalento que se infunde nos que as lêem d'um modo bastante visivel. Se hoje se falla todavia na guerra nos «meetings» e pelo partido que só com ella póde sustentar-se, não é já com aquelle enthusiasmo que ha tres annos animava o povo.

O partidarios da paz são cada vez mais numerosos, e a situação politica não faz senão augmental-os diariamente. Antes occultavam-se, cu quando muito murmuravam a occultas; porém hoje fazem-o em tom mui alto, e não falta quem os escute, mas ainda, quem os aplauda. Isto não quer dizer que todavia formem maioria, nem que seus conselhos sejam sufficientes para produzir uma reacção geral; porém ao menos dão a conhecer qual é a direcção que vai tomando o espirito publico.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Observações ácerca dos vinhos em Portugal ou collecção de regras e preceitos para fabricar e conservar os vinhos, por Antonio Alexandre Pereira Maia.

Vende-se em casa do sr. Francisco Manoel Gonçalves, rua Nova de Sousa n.º 55.

Preço 160 rs.

ANNUNCIOS

Casa d'hospedes. — Um sujeito estrangeiro e sua sr.ª desejam encontrar uma familia que os receba em hospedagem, dando-lhes cama e comida pelo preço que se ajustar. Desejam que a casa em que forem recebidos tenha quintal e poço. Quem quizer recebê-los pode procurar os hospedes no Hotel Real na rua de S. João, ou tomar informações no escriptorio deste jornal, rua Nova n.º 3.

MONTE-PIO DE S. JOZE.

Pelo presente são convidados os socios do Monte-Pio de S. José desta cidade, que estiverem no gozo dos seus direitos a reunirem-se em assembleia geral no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde, na casa das sessões da direcção na rua do Carvalhal, para os fins determinados no § 1.º do artigo 41 dos seus estatutos.

Braga 20 de Julho de 1864.

O presidente da direcção,

Antonio José Corrêa de Magalhães. (232)



João Nunes de Souza Junior, com fabrica de chapéos de todas as qualidades no Porto.

Estabeleceu em Braga, na rua da Fonte da Carcova n.º 20, um deposito completo de chapéos para homem e senhora, os quaes vende por preços fixos, encontrando os compradores grande differença comparativamente aos outros estabelecimentos.

Toda a fazenda é marcada, havendo no estabelecimento uma tabella com os preços correspondentes a cada marca, evitando assim que os compradores, por mais inexperientes que sejam, possam ser illudidos.

Comprando de 6 chapéos para cima, abate-se 5 por cento.

No mesmo estabelecimento tambem se vende chá, quadros de alto relevo, e outros objectos, tudo por preços commodos. (231)

Bom sortimento.

José Carlos Machado d'Almeida, morador á Porta de S. Francisco n.º 10, tem para vender um bom sortimento de camisollas brancas e pintas, meias e coturnos de pisão, de differentes tamanhos, tudo de boa lã, e por preços mui commodos. (235)



Aluga-se uma morada de casas na rua do Souto n.º 9, aonde morou o doutor Martins. Quem a pertender falle com Gaspar Alves Martins, no Campo da Vinha n.º 11. (233)

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá com muita brevidade a nova galera ADAMASTOR. Recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos e bom tratamento; a pagar no Rio de Janeiro, ou no Porto em casa de Manoel Pereira Penna & C.ª — Praça de Carlos Alberto n.º 132, a quem se deve dirigir. (207)

No dia 24 do corrente mez de Julho, pelas dez horas da manhã, e na ante-sala das sessões da Meza da Misericórdia, se tem d'arrematar uma morada de casas, sita na rua de S. Bento n.º 4, pertencente ao hospital de S. Marcos. (231)

MEDICAMENTOS DE MR ALBERT.

Vinho de salsaparrilho, util como depurante, na syphilis e nas molestias de pelle.

Pastilhas peitoraes de Regnaud, pastilhas e xarope de náfé d'Arabia, uteis na tosse, catarrhos, molestias do peito etc.

Ferro reduzido, e confeitos do mesmo, uteis na falta de menstruação; digestão difficil, etc.

Confeitos de digitalina, uteis nas molestias do coração.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos snrs. Pipa & Irmão. (20)

MEDICAMENTOS DE MR. HOGG.

Oleo de figado de bacalhau, sem cheiro nem sabor desagradaveis, util nas molestias do peito, escrofulosas e lymphaticas.

Pilulas de pepsina acidificada, uteis na falta de digestão, falta de forças, etc.

Pilulas de pepsina e ferro reduzido, uteis na falta de menstruação, flores brancas, etc.

Pilulas de pepsina e iodureto de ferro, uteis nas doenças escrofulosas, lymphaticas, etc.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos snrs. Pipa & Irmão. (12)

MEDICAMENTOS DE MR. GRIMAULT.

Phosphato de ferro solúvel, util na falta de menstruação, digestão difficil, escrofulas, etc.

Xarope de rabano iodado, util nas molestias do peito, lymphaticas e da pelle.

Xarope de quina e ferro, util como restaurante das forças, no empobrecimento do sangue etc.

Capsulas e Injecção com matico, uteis nas blennorrhœas, flores brancas, etc.

Xarope peitoral de S. Georges, util nas tosses, catarrhos, molestia do peito, etc.

Elixir de pepsina, util nas indigestões, digestões difficis, etc.

Pastilhas de lactuario, uteis na tosse, coqueluche, asthma, catarrho, rouquidão.

Kouso, util para expellir a solitaria. Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos snrs Pipa & Irmão. (11)

NOVA INVENÇÃO.

Para extrahir os callos — Limas chymicas de Mr. Pierre Mourthé.

Verdadeiro pó vegetal insecticida — para destruir completamente toda a especie de insectos, percevejos, pulgas, formigas, baratas, piolhos, traças, etc.

Vendem-se na pharmacia de A. D. Alvim, á Porta Nova n.º 3.

Aguas de Verim, e de Entre-s-Rios.

Estas excellentes aguas, colhidas nas suas proprias localidades, já se acham á venda na pharmacia de A. D. Alvim, á Porta Nova n.º 3.

BANCO=UNIÃO DO PORTO

Mathias Dias da Fonseca, na qualidade de agente do Banco-União do Porto, está authorisado a fazer todas as transacções bancarias para o reino, illas, continente e imperio do Brazil.

Braga 11 de Março de 1864.

Mathias Dias da Fonseca. (87)